

DOI 10.30612/re-ufgd.v5i10.8588

**AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE AMBIENTAL DA ZONA ESPECIAL DE
INTERESSE AMBIENTAL DO CÓRREGO CURRAL DE ARAME,
DOURADOS (MS) ATRAVÉS DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA**

Evaluation of the environmental integrity of the special environmental interest zone of the Curral de Arame Stream, Dourados (MS) through the rapid assessment protocol

Laís Castaldeli Rodrigues¹
Fernanda Cano de Andrade Marques¹
Milla Dantas Oliveira¹
Ana Paula Lemke²

Recebido em 15/08/2018

Aceito em 22/08/2018

Resumo: O município de Dourados teve as Zonas Especiais de Interesse Ambiental (ZEIA) instituídas pelo Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 72 de 2003), que as define no Art. 36 como “*todas as áreas do território municipal demarcada de acordo com suas características físico-bióticas, enquadradas como: áreas de proteção aos mananciais, áreas degradadas, unidades de conservação do município*” (DOURADOS, 2003). Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi diagnosticar o uso e ocupação da ZEIA inserida na Microbacia no córrego Curral de Arame em Dourados, Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: ZEIA. Microbacia. Plano Diretor.

Abstract: The Dourados city had the Special Zones of Environmental Interest (ZEIA) instituted by the Municipal Master Plan, which defines them "all areas of the municipal territory demarcated according to their physical-biotic characteristics, framed as: areas of protection to springs, areas degraded, conservation units of the municipality ". In this sense, the objective of the present study was to diagnose the use and occupation of the ZEIA inserted in the microbasin in the Curral de Arame stream in Dourados, Mato Grosso do Sul. Through the obtained results, it was possible to verify that the analyzed points have the qualified environment between preserved and impacted, demonstrating the lack of management of the area through environmental programs, plans and projects.

Key-words: Microbasin. Master plan. Environmental analysis.

¹ Discentes do Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD, Dourados/MS, Brasil.

² Docente na Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD. lais_castaldeli@hotmail.com; fer-andrade20@hotmail.com; milladantaas@gmail.com; anapaulalemke@yahoo.com.br;

Introdução

O município de Dourados com aproximadamente 218 mil habitantes (IBGE, 2017) teve as Zonas Especiais de Interesse Ambiental (ZEIA) instituídas pelo Plano Diretor Municipal (Lei Complementar nº 72 de 2003). As ZEIA's são definidas no Art. 36 como *“todas as áreas do território municipal demarcada de acordo com suas características físico-bióticas, enquadradas como: áreas de proteção aos mananciais, áreas degradadas, unidades de conservação do município”* (DOURADOS, 2003).

No entanto, a Microbacia do córrego Curral de Arame tem sofrido impactos decorrentes da exploração do solo para a monocultura e encontra-se susceptível a ameaças ao seu manancial em relação à expansão da área urbana (FERREIRA; PEREIRA, 2012), uma vez que 41% da Microbacia foi incluída no perímetro urbano (Lei Municipal nº 3.480 de 2011). Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi diagnosticar o uso e ocupação da ZEIA inserida na Microbacia no córrego Curral de Arame em Dourados, Mato Grosso do Sul.

Material e Métodos

A Zona de Especial Interesse Ambiental (ZEIA) existente na Microbacia do córrego Curral de Arame (Figura 1) tem uma extensão de 6,8 km², dado obtido por meio da delimitação em ambiente SIG Quantum Gis versão 2.14. A avaliação na área de estudo foi realizada em seis locais (Figura 1) denominados: Local 1, Local 2, Local 3 e Local 4 (área rural), Local 5 e Local 6 (área urbana), os quais foram selecionados de acordo com a facilidade de acesso.

Local 1 – Ponto localizado em uma propriedade particular, sendo que o imóvel está localizado bem próximo à área do córrego. A densidade populacional ao redor, é considerada baixa.

Local 2 – Na área de preservação permanente foram observados vestígios de trilhas de moto e uma rodovia com tráfego de caminhões intenso.

Local 3 – Local utilizado antigamente para a retirada de rochas, atualmente alguns visitantes vão para se banhar.



Local 4 – Local isolado que apresentou uma extensão considerável de área úmida.

Local 5 – Local para implantação de um residencial de alto padrão.

Local 6 – Local próximo a residenciais em construção e aos antigos cemitérios da cidade, próximo de área úmida.

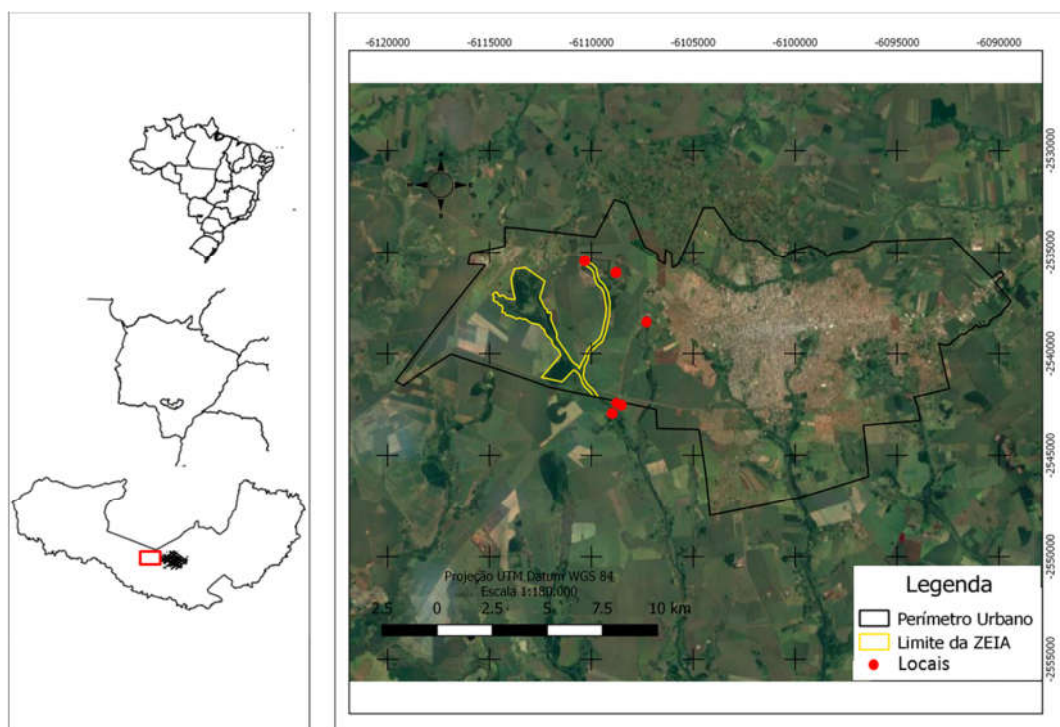


Figura 01. Mapa de localização e dos locais avaliados na ZEIA e em sua adjacência do córrego Curral de Arame, Dourados, MS.

Para uma caracterização rápida da área de estudo, foi usado Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) elaborado por Gaona e Comar (2012, não publicado), adaptado de Callisto et al 2002. No protocolo, foram analisados 20 parâmetros, divididos em três aspectos: Aspectos físicos/ecológicos (1. Margem ou borda 2. Erosão próxima, alteração solo, 3. Assoreamento e/ou desmatamento, 4. Cobertura vegetal do entorno, 5. Manejo APP, 6. Focos ilhas de calor, 7. Uso do solo/paisagem 8. Taxa de permeabilidade); Aspectos biológicos e ecológicos (9. Área verde, matas ciliares, 10. Vegetação Rasteira, 11. Áreas úmidas, 12. Diversidade florística); Aspectos de antropização/Socioambientais (13. Presença pessoas/estruturas, 14. Animais domésticos, 15. Poeira, ruído, 16. Lixo, 17.

Coleta de esgoto/Tratamento, 18. Drenagem, 19. Serviços Ambientais, 20. Gestão da área).

O valor atribuído a cada parâmetro varia entre zero (0) e cinco (5) pontos, onde 5 pontos representa um ambiente adequado e zero representa ambientes degradados, sem planejamento ou com baixa qualidade. Os critérios de pontuações do protocolo adaptado foram subdivididos em Ambiente Preservado (> 50); Alterado (31 - 49); Impactado (<30).

Resultados e Discussão

O resultado dos Protocolos de Avaliação Rápida (PAR) aplicados variaram entre 27 e 70 pontos, indicando que a qualidade ambiental dos pontos analisados varia entre ambientes impactados e preservados. De acordo com o PAR, dois locais na área rural estão sofrendo alterações, no caso o sítio (Figura 2a) e a pedreira (Figura 2b), com pontuação final de 47 pontos em ambos. Os locais denominados córrego (Figura 2c) e área úmida (Figura 2d), também da área rural, são avaliados como ambientes preservados, com pontuação final de 70 e 68 pontos, respectivamente. Entretanto, os locais na área urbana foram apontados como “alterados” e “impactados” de acordo com a aplicação do PAR, sendo o Alphaville (Figura 2e) e Rodovia (Figura 2f), com pontuação final de 35 e 27 pontos, respectivamente.

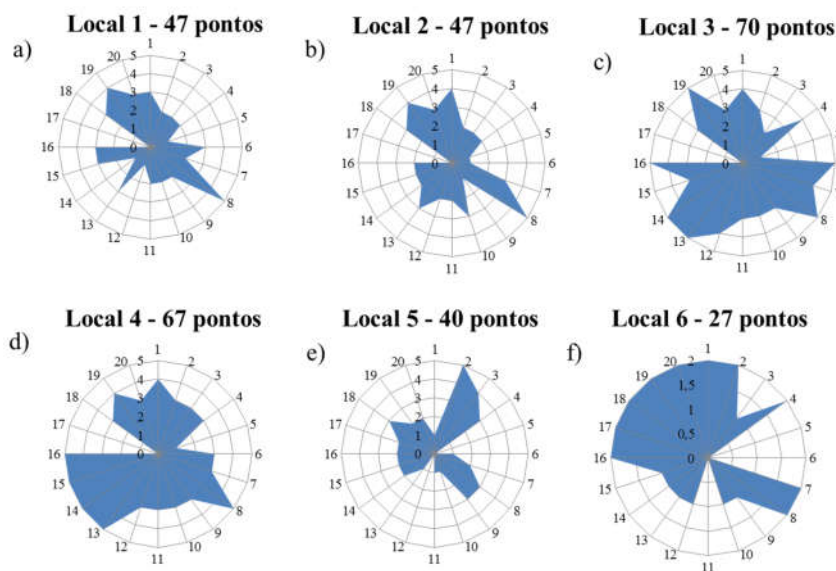


Figura 2. Soma das variáveis obtidas com a aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida na ZEIA Curral de Arame, Dourados, MS, a) Local 1, b) Local 2, c) Local 3 d) Local 4, e) Local 5, f) Local 6.

Pelo fato da expansão urbana dentro da ZEIA ainda ser pequena, não foram mensuradas as características necessárias para ser considerado um ambiente preservado, assim como a falta de gestão da área tem sido relativamente baixa, diante do padrão estabelecido.

Indubitavelmente a área de estudo, mesmo nos locais considerados preservados de acordo com o PAR, apresentam ausência de plano de manejo, programas e projetos ambientais, o não atendimento do zoneamento ambiental e sistema viário, a falta de uso de tecnologias limpas e saneamento ambiental eficaz, ainda que o município tenha subsídios com políticas públicas os passivos ambientais são grandes, sendo elas: Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo, Política Municipal do Meio Ambiente e Lei Verde. Portanto, a Microbacia como um todo apresenta fragilidade no planejamento da ocupação.

Para que a Microbacia do córrego Curral de Arame e principalmente a ZEIA sejam conservadas, é necessária a adoção de medidas que beneficiam ao uso e ocupação do solo, evitando, por exemplo, a ocupação desordenada e o avanço em direção às áreas úmidas, que causam impactos e possíveis contaminações por ter um lençol freático mais próximo do solo.

Evidentemente que para uma futura ocupação na Microbacia cause o mínimo de impactos ambientais, são necessários investimentos e medidas mitigadoras, como por exemplo: a formação de corredores ecológicos, implantação de áreas para lazer e recreação na área urbana, aumento da fiscalização para que haja preservação das áreas de preservação permanente; implementar planos, programas e projetos ambientais; ter a revisão do Plano Diretor, das Políticas Ambientais Municipais e a elaboração de Plano de Manejo para todas as ZEIA's do município; além de levar a problemática para a comunidade, em razão da tomada de decisões serem em conjunto e integrada.

Conclusões

Através dos resultados obtidos, foi possível verificar que três pontos amostrados tem o ambiente qualificado como “alterado”, um ponto foi qualificado como “impactado”

e dois pontos qualificados como “preservados”. Os pontos qualificados como “alterados” e “impactados” demonstram a falta de gestão da área através de programas, planos e projetos ambientais. Para que a Microbacia do córrego Curral de Arame e principalmente a ZEIA sejam conservadas, é necessária a adoção de medidas que atrelem o desenvolvimento econômico e urbano às práticas de conservação ambiental da área, além de levar a problemática para a comunidade, a fim de promover a tomada de decisões integrada entre o poder público e a sociedade.

Referências

CALLISTO, M.; FERREIRA, W. R.; MORENO, P.; GOULART, M.; PETRUCIO, M. 2002. Aplicação de um protocolo de avaliação rápida da diversidade de habitats em atividades de ensino e pesquisa (MG-RJ). **Acta Limnologica Brasiliensia**, v.14, n.1, p. 91-98.

DOURADOS. Lei Complementar nº 72 de 30 de dezembro de 2003. **Plano Diretor de Dourados**. 2003.

FERREIRA, P. S.; PEREIRA, J. G. Identificação de Zonas Especiais de Interesse Ambiental Localizadas no Atual Perímetro Urbano do Município de Dourados. In: **Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2012**, Dourados. Resumos expandidos e trabalhos completos do ENEPE. Dourados: Editora UFGD, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS-IBGE, **Cidades**, 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/dourados/panorama>> Acesso em: 29 de nov. 2017.

